

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A NOTABILIDADE DA BIOTECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA SOROTERAPIA

Jéssica Nascimento SILVA^{1*}; Keven AlmeidaLOPES¹; Lukas Gandara ARAUJO¹; Joedna Vilela Dantas PINTO¹; Diene Silva MELLO¹; Diliane Rodrigues SILVA¹; Katia Paula FELIPIN¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil. *Autor correspondente: jessicasilva06092000@gmail.com

A soroterapia consiste na produção de soros contendo concentrados de anticorpos, onde os mesmos neutralizam venenos circulantes em pacientes picados por animais peçonhentos. O Instituto Butantan foi um dos iniciadores nos estudos desses soros, onde são produzidos diversos tipos como antilonômicos, anticrotálicos, antiescorpiônicos, antiaracnídeos, antibotrópicos, antielapídicos, dentre outros. Esses soros são utilizados em casos onde o organismo não consegue produzir anticorpos específicos a tempo de combater o agente invasor. A produção está relacionada com a imunização de cavalos com antígenos produzidos a partir de venenos, toxinas ou vírus, onde geram diferentes tipos de anticorpos específicos, que serão submetidos a um processo biotecnológico como purificação, resultando em produtos de alta eficácia e qualidade. No Brasil, existe um grande índice de acidentes ofídicos ocasionados principalmente pelas serpentes jararaca (*Bothrops*), surucucu (*Lachesis*) e a coral verdadeira (*Micrurus*), sendo essas consideradas as mais venenosas causando muita dor e edema; formação de bolhas, necrose e distúrbios da coagulação; paralisia dos músculos da respiração, sonolência, visão turva e dor muscular, respectivamente. Na região Norte, os casos de acidentes ofídicos crescem cada vez mais, o motivo para tantos casos é o fato de conter



04/12/21 | 14H ÀS 20H

ninhos próximos às residências, que geralmente ficam perto de florestas e rios, onde as serpentes costumam frequentar. Além disso, um dos fatores que agrava a situação dos acidentes ofídicos no país é a falta de conhecimento dos profissionais da área da saúde na identificação correta da serpente, o que interfere diretamente no preenchimento das notificações, ocasionando a falta de informações sobre a incidência e mortalidade, ou baixa qualidade das notificações, que apesar de obrigatórias no país, não refletem a realidade exposta, Em virtude dos fatos mencionados, o estudo teve como objetivo disseminar o conhecimento à população com relação aos acidentes ofídicos e a importância da biotecnologia na produção de soros antibotrópicos. Para o desenvolvimento deste resumo, foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos e em sites governamentais, a fim de adquirir informações verídicas com respeito à soroterapia envolvida. Sendo assim, foi escolhido o método de cartilha para a disseminação das informações, onde foi utilizada a plataforma digital Canva para sua produção. No material foram abordados os seguintes tópicos: finalidade; utilização; produção; desenvolvimento; soros produzidos pelo Instituto Butantan e aplicações. Como mecanismo de feedback acadêmico, foi formulado um questionário na plataforma Google Forms, destinado a maiores de 18 anos contendo perguntas sobre o material informativo (cartilha). A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que parte da população não detinha conhecimento sobre as soroterapias e a sua correlação com a biotecnologia, porém, após a visualização do material, a maior parte do público-alvo conseguiu compreender a importância da biotecnologia para o desenvolvimento da soroterapia. Sendo assim, o presente material informativo é o produto deste resumo. Portanto, após o desenvolvimento deste trabalho é notório a promoção da saúde, concedendo o ganho de conhecimento a população em relação a saúde pública e na enfatização do quão importante é a biotecnologia desde os séculos passados, estando envolvida na fabricação de soros antibotrópicos que proporcionam tratamento aos pacientes acometidos por picadas de serpentes, sendo rápido e eficaz, além de evitar danos futuros.



PALAVRAS-CHAVE: Soroterapia; Acidentes Ofídicos; Biotecnologia.